

Assignaturas:
Por anno 10\$000
Pelo correio 11\$000
Por semestre 6\$000
Pub. de Editaes etc., \$300 a linha
PAGAMENTO ADIANTADO



O AGRICULTOR

Semanario independente e noticioso

Director Responsavel
OTTO DEMARCHI
Collaboradores:
DIVERSOS



ANNO IV

RIO DO SUL (STA. CATHARINA), Sexta-feira 22 DE ABRIL DE 1932

Nº. 43

Ao povo catharinense, ás autoridades, á imprensa

Partindo no dia 18 para o Rio, onde aguardarei o meu substituto na Interventoria deste Estado, venho pela presente mensagem agradecer-vos as provas de confiança, de afécto e de reconhecimento com que sempre me honraste e que com infinita gratidão procurarei não desmerecer.

Quis, com esse gesto, a vosso fidalguia e patriotismo, estimular e cooperar para o feliz exito do meu governo, decorrido em delicadíssimo momento histórico.

Com efeito, mais a vós; que intelligentemente comprehendesste os meus propósitos inabaláveis de beneficiar este Estado, do que a mim, devemos o não ter tido Santa Catharina, até hoje, o seu caso.

De como dirigi a nau do Estado relativamente á sua economia, finanças, ordem, justiça—que me julgue o futuro.

E, seja qual for esse julgamento, que espero de conciencia tranquilla, no que houver de serio que recaia sobre meus homens, pois não obedeci a o ientação alheia; estudei e resolvi concientemente todos os assumptos a que a puz a minha assinatura, com mais forte razão adoptei aquelles cuja iniciativa partiu dos meus delicados auxiliares a quem deve Santa Catharina — principalmente — o que de melhor ou mais efficiente me foi dado produzir.

Os partidos politicos, nunca perturbaram a minha acção sob qualquer aspecto: mantiveram uma digna attitude de discreção coperando com o seu prestigio moral, indispensavel, á tranquilidade e ao consequente progresso do Estado.

Por ultimo— abro o meu coração ainda uma vez:

Regresso ao meu retiro campestre sem magras sem recentimentos, esperando receber o perdão por humanos erros que haja cometido; desejo, sinceramente confessado, ter dos catharinenses o mesmo apreço, a mesma estima que a todos consagro.

No meu pago, jamais esquecerei a maior honra, a verdadeira gloria que conquistei em vida — incomparavelmente distinta — qual fosse o titulo de «cidadão catharinense» que almejo guardar impoluto para conservar-me delle digno até o momento de ornar a minha mortalha.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL

Os vulcões dos Andes em franca actividade

Despachos telegraphos informam que, nos dias 15 e 16 do corrente, em diversos municipios do Estado do Rio Grande, caiu grande quantidade de cinzas vulcanicas, agitadas pelos

vulcões da Cordilheira dos Andes, ora em franca actividade.

O município de Santa Victoria do Palmar, por exemplo, foi coberto de espesso lençol cinzento.

Durante a noite do dia 16, nesse município, choveu abundantemente agua e cinzas. A cidade apresentava aspecto pitoresco, estando os telhados das casas e as ruas e arvores, recamados de um pó cinzento muito fino e tenue.

O crepusculo foi admirável é sem igual até agora.

O horizonte, em todos os quadrantes, semelhava á um grande incendio despertando a curiosidade da população que corria á rua afim de assistir ao original phenomenal espetaculo luminoso.

Foi aggredido o redactor de "Crítica"

Em Belém, dois individuos penetraram na redacção do journal "Crítico" que vêm, ha meses, fazendo ataques nos elementos militares, e entraram em forte discussão com o jornalista João Mulato, Director daquella Folha. Da discussão passaram ás vias de facto, sendo aggredido esse jornalista, que ficou ligeiramente ferido.

Vendo-se dominado na luta, pelos seus aggressores, João Mulato, sacou de um revolver e disparou alguns tiros, para assustar os seus aggressores, conseguindo o seu intento, pois que os aggressores fugiram incontinenti.

O jornalista João Mulato, pedia providencias urgentes ao governo.

Os elementos que trabalham em "Crítica" receiam novas aggressões.

Fritz Müller

Do illustre escriptor e amigo sr. José Ferreira da Silva, e de sua propria autoria, recebeu esta redacção, a valiosa offerta de um exemplar da bio-bibliografia do sabio-colono Fritz Müller - trabalho accessivel a todas as intelligencias, recentemente vindio á luz de publicidade.

De um formato belo e atraente, escrito em linguagem simples, precisa e amena, sem a sublimidade da moderna litteratura, limita-se o illustre autor esboçar, em linhas aprimoradas de elegancia e correição, a vida laboriosa do grande pionero, Fritz Müller, ao qual devem os blumenauenses, a sua cooperação efficiente da fundação e consequente engrandecimento do seu exemplar Municipio.

Estamos certos que, tão importante e util estudo, conseguirá o fim almejado pelo seu abalizado autor, isto é, de tornar conhecida a todos os co-municipes, a memoria obscura do grande sabio, que antes de tudo foi tambem o modelo do colono honesto e trabalhador.

"O AGRICULTOR", grato, pela offerta, assinala em sua columnas a mais alta admiração ao digno autor.

21 DE ABRIL

O Colégio Sagrado Coração de Jesus, comemorou o dia, 21, com a seguinte demonstração de Patriotismo:

1 — Prelecção. 2 — Hymno pelos alunos— Desfile

3 — Saudação. Primeiro ensaio literario do alumno do 2 Anno Complementar, Reinoldo Kress.

TIRADENTES

Uma epopeia um drama sanguinolento da Historia, uma comovente pagina da liberdade individual é a ignominiosa morte do heróe brasileiro Tiradentes. Como todo o homem elle nasceu do nada, cresceu obscuro e obscuro viveu até o dia em que a Patria, reclamou seu sangue para regar e vivificar a flor da Independencia! Então elle ergueu a fronte, e nella imprimiu Deus, o sello do martyrio. Sereno elle caminhou para o ideal a liberdade da Patria! Impavido marchou para o porvir que para si não era mais que a patria celeste. Porem, tanta força, tanto heroísmo onde foi elle buscar?

E' que para Tiradenses o pôr do sol era a aurora; as tristezas elle as transformava em alegria. Fortificado pela religião elle trabalhava pela Patria, corajoso e generosamente. A cruz era o pharol que lhe illuminava a existencia; elle a tinha sempre junto ao peito. A cruz era a synthese de seu futuro explendido e glorioso apesar das trevas de um presente cruel. Synthese sublime! Magnifica apotheose de luz! Coração ardoroso, Tiradentes muito teve que lutar contra o egoísmo que fazia tremer todas as fibras de seu organismo fogoso. Porem, a religião, a Patria, sobrepujaram todo o sentimento egoísta e elle calcando aos pés as suas fraquezas fez um esforço heroico e supremo renunciando a vida pela de seus companheiros! Duplamente martyr, duplamente heróe! Heróe sim, porque sacrificou-se pela Patria! Martyr porque seu sangue foi derramado pela Patria e sua morte foi verdadeiramente christã.

Ja vedes, collegas, que Tiradentes pode ser citado como modelo em muitos pontos de vista. Cuidado porem com os ardores de vossa imaginação gentil. Não penseis que como Tiradeveis por-vos testilhas de insurreições, não, a Patria não pede isto; a Patria nos pede sacrificios mas é o sacrificio do bem estar quando reclama de nós o cumprimento do dever.

Creio que isto todos podemos fazer com o auxilio da religião com o auxilio da cruz, essa cruz que scintilla sobre nossas cabeças como a indicar a redempção da Patria brasileira; essa cruz que encorajou Tiradentes na hora do martyrio. Eis collegas! Este deve ser nosso heroísmo. Saibamos sacrificarnos pela Patria no cumprimento exacto do dever!

THEATROS
Segundo noticiamos em o nosso numero passado, o sym-

patico corpo de artistas da "Sociedade Gymnasticā" da vizinha cidade de Blumenau, Domingo p. p. a noite, no Salão Brattig, levou a scena bellos numeros de exercícios gymnasticos, que agradou muito a platéa.

Antecedeu, sabbado a noite, no mesmo salão de theatro, o espetaculo, em allemão, que foi realizado pelo grupo dramatico "Rio Sul".

Sahiram-se bem e apresentaram boas scenas, os amadores deste corpo scenico.

Comunicações

Abaixo transcrevemos os seguintes telegrammas, dirigidos ao Sr. Prefeito Provisorio, deste municipio, pela interventoria Federal:

Fpolis 18 — Retirando-me hoje Rio onde aguardarei Substituto Cargo Interventor Federal vg. agradeço sua valiosissima Cooperação meu Governo vg. refirmando muita estima e despedindo-me cordealmente.

Gl. Assis Brasil

Fpolis 18 — Communico vosossensia tendo senhor General Assis Brasil seguido hoje Rio objeto serviço fui designado por excia. para despachar expediente urgencia interventoria.

Sauds. Cândido Ramos
Secretario Fazenda

Baile

Amanhã Sabbado, nos salões da sociedade dos atiradores loaçae, realizar-se-á um grande baile levado a effeito pelos guapos sportman da S. C. Concordia.

Abrilhantará as danças o corpo musical dos imãos Siewerdt.

SPORT

No proximo dia 1º de Maio, haverá um encontro amistoso entre os primeiros quadros do S. C. Concordia, desta Villa, e o S. C. Brusquense, da cidade de Brusque.

A partida se dará no campo do "Concordia".

Reina grande entusiasmo nos arraes Futebolistas.

Escola Municipal de Riachuelo
- Lontras -
CONVITE

Temos a honra de convidar as autoridades de Rio do Sul e desta localidade para assistirem a festa de inauguração do predio desta escola que se realizará no dia 1º de Maio do corrente anno, na sede da mesma escola, as 10 horas da manhã.

A COMISSÃO

PROGRAMMA

1ª. parte: — As 10 horas da manhã recepção dos alumnos da Escola Estadoal desta localidade acompanhado do seu digno professor e inauguração do predio recem construido, oferecido gentilmente pela "Associação escolar" de Riachuelo, para exercicio de funcçao, d'esta escola, discursando nessa occasião o Snr. Pedro L. da Silva.

Hymno Nacional cantado por

todos os alumnos.

2ª. parte: - As 10 1/2 diversos numeros de recitativos dos alumnos.

3ª. parte: - As 11 1/2 refeição ás crianças que dará lugar a pausa de 1 hora.

4ª. parte: - As 13 horas discurso sobre o patriotismo pelo alumno Francisco Valencio.

5ª. parte: - As 13 1/2 exercícios callisthenicos pelos alumnos de ambas as escolas.

6ª. parte: - As 15 horas outros numeros de recitativos das crianças e jogos atleticos.

7ª. parte: - As 16 horas uma partida de foot-ball de dois quadros improvisados entre ás crianças das duas escolas conferindo-se o premio de diversos objectos escolares ao grupo vencedor.

8ª. parte: - As 18 horas distribuição dos premios ás crianças, e discurso de encerramento pelo Snr. Domingos O. Cunha.

A professora

Francisca de Assis Feijó

P. S. À noite haverá um grande baile no amplo salão da escola.

Abrilhantará a festa e o baile a orchestra local. Durante os festejos haverá jogos de muitas especies para o publico se divertir, bebedas refrigerantes, vendas de prendas e danças em beneficio da casa escolar.

A COMISSÃO

Edital de citação de herdeiros
Com o prazo de trinta (30) dias
O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina na forma da lei etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou delle noticia tiverem que, por este Juizo e carlorio do escrivão que este subscreve, procede-se os termos do inventario dos bens deixados por falecimento de JOSÉ NEUMANN, e tendo o inventariante Henrique Neumann descripto entre outros herdeiros o de nome CARLOS HACKBARTH, casado com ADOLFINA, nata NEUMANN, que se acha ausente, na Argentina, em logar incerto daquelle Republica, pelo presente cita e chama-os a comparecerem ou fazer-se representar no prazo de trinta dias, na primeira audiencia que se fizer, depois de decorrido o dito prazo, para falarem aos termos do referido inventario, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, e outros de igual teor, para serem affixados no logar de costume e publicado pelo imprensa local.

Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos seis dias do mês de abril do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu, Julio Roussenq Filho, escrivão, o subscrevo. (sobre dois mil reis em estampilhas estatudadas,) assignado: Adão Bernades, Juiz de Direito,

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 6 de abril de 1932
O Escrivão
Julio Roussenq Filho (41x4)

BALANÇE

da Receita e despesa do Município de Rio do Sul
referente ao mês de Março de 1932.

RECEITA

RENDA ORDINARIA:

a) Industria e Profissão	8:320\$000
e) Veículos e Placas	21:456\$500
f) Fumos e Bebidas	400\$000
g) Licenças diversas	1:060\$000
i) Gado abatido	240\$200 32:076\$700

RENDA EVENTUAL:

a) Multa por infração	10\$000
b) Móra de Pagamento	386\$000
c) Cobrança da Dívida Ativa	1:931\$000 2:327\$000
Renda total	34:403\$700
Saldo que passou do mês de Fevereiro	11:287\$265
Total	45:690\$965

DESPESA

DESPESA ORDINARIA:

I) Administração e Fiscalização	
a) Subsídio do Prefeito Rec. N° 97	500\$000
b) Vencimento do Secretário-Tesoureiro Rec. N° 98	450\$000
c) Venc. do Guarda-Livros Rec. N° 100	300\$000
d) Venc do Intendente do Distr. de Taió Rec. N. 1	300\$000
e) Venc. do Arrecadador do Distr. de Taió Rec. N. 2	100\$000
f) Venc. do Fiscal Rec. N° 99	275\$000
g) Para diárias e transportes dos funcionários da Administração e Fiscalização:	
1 viagem do Prefeito e Fiscal Trombudo Rec. N° 31	20\$000
Pagt. a Oscar Hammermaister 1 viagem do Prefeito e Fiscal Trombudo/Serra Alta Pouso Redondo/Lontra Rec. N. 52	
1 viagem do Intendente de Taió para prestação de Contas Rec. N° 3	
h) Para compra de material de Expediente:	
Pagt. a Livraria Alberto Entres; papel e material para escritório Rec. N° 41	83\$400
Selos, estampilhas etc. Rec. N° 106	21\$000
i) Para limpeza do prédio da Prefeitura:	
Pagt. a Rosa Roussenq por limpeza do prédio da Prefeitura Rec. N° 101	50\$000 2:234\$400

II) INSTRUÇÃO PÚBLICA

a) Venc. de Professores públicos:	
Pagt. a Acindino Ferreira; professor em Pombinhas ref. aos meses de Jan. e Fev. Rec. N° 47	180\$000
Pagt. a José Domingos Pereira; professor em Lauterbach Rec. N° 93 mês de Março	90\$000
Pagt. a Luciana da Silva; professora em Alto Fruteira Rec. N° 94 mês de Março	90\$000
Pagt. a Mercia Anderson; professor em Mosquito Grande Rec. N° 104 mês de Março	90\$000
e) Venc. do Inspetor Escolar Municipal: Rec. N° 95	300\$000 750\$000

III) HIGIENE e ASSISTENCIA PÚBLICA:

d) Socorros públicos:	
Pagt. a Conrado Wagner por medicamentos aos indígenas Manoel Barcelos, Felicidade de Andrade e Felipe André Rec. N° 6	18\$500
Pagt. a Conrado Wagner por medicamentos ao indígena Felipe José Vargas Rec. N° 14	5\$500
Pagt. a Conrado Wagner por medicamentos a indígena Brígida Cândido; Rec. N° 27	8\$800
Auxilia ao indígena João Francisco Cardoso Rec. N° 44	10\$000
Pagt. a Conrado Wagner por medicamentos a indígena	

gente Luiza Fischer; Rec. N° 102	6\$500	49\$300	Pagt. a Emilio Mohr; const. 1 boeiro de madeira em terreno do mesmo; Rec. N. 39
V) DESPEZAS POLICIAES e JUDICIAES:	200\$000		30\$000
a) Venc. do Inspetor de Veículos; Rec. N° 92	40\$000		36\$000
b) Para transportes e desp. Policiaes e Jud. transportes 1 praça a Florianópolis Rec. N° 7	120\$000	360\$000	323\$000
c) Venc. do Carcereiro; Rec. N° 91	8\$500		36\$000
VI) ILUMINAÇÃO PÚBLICA:	370\$000		28\$000
a) Iluminação e Material: Pagt. a Hubert Humbert; lampadas eletr. Rec. N° 35	8\$500		28\$000
Pagt. a Luiz Dorigati; frete de lampadas eletr. Rec. N° 90	364\$700	749\$200	97\$000
Pagt. a Empresa Força e Luz; conta Luz do mês de Março Rec. N° 105	2:500\$000		149\$600
VII) OBRAS PUBLICAS:	100\$000		25\$000
a) Venc. do Engenheiro Fiscal; Rec. N° 96	12\$000		30\$000
b) Para despesas de viagem do mesmo: Rec. N° 96	1\$500		64\$000
c) Obras Publicas em geral:	67\$600		78\$000
Pagt. a Alfredo Bratig, pela compra d'um caminhão Ford para transporte de material e irrigação das ruas da Sede; Rec. N° 1	608\$000		738\$000
Pagt. a Emilio Schulze; folha de Pagto. da constr. 1 ponte na margem esq. Rio do Sul; Rec. N° 2	1:294\$100		80\$000
Pagt. a Saturnino Claudino; corte de 9 estacas kilometricas; Rec. N° 3	386\$250		135\$000
Pagt. a Felipe Frenzel; frete 1 pacote chumbo Rec. N° 4	50\$000		45\$000
Pagt. a J. J. Gadotti, forn. pregos e ferragens para a nova Cadeia; Rec. N° 8	200\$000		35\$000
Pagt. a Gustavo Klemz; constr. 1 ponte 7 m/ de vão sobre o Rib. Canhas; Rec. N° 9	58\$000		81\$000
Pagt. a João Senegaglia; forn. de chapas para veículos; Rec. N° 10	17\$200		36\$000
Pagt. da folha da turma da Serra Ilhéo; Rec. N° 12	508\$100		50\$000
Pagt. a Geraldo Kusterko; pintar portas e janelas da nova Cadeia; Rec. N° 13	150\$000		50\$000
Pagt. a Alfredo Bratig; por saldo da macadamização da Rua entre Pedro Mattos e Adolfo Buhr; Rec. N° 15	46\$000		55\$000
Pagt. a Alfredo Bratig; forn. 90 kg Cal e transp. de material e trabalhadores; Rec. N° 16	200\$000		29\$000
Pagt. a Eugenio Franzoi; constr. 43 m/ valeta na marg. direita do Rio Oeste; Rec. N° 17	121\$300		75\$000
Pagt. a Paulo Agostini; constr. 1 boeiro de pedras na Estrada Pouso da Caixa; Rec. N° 18	19\$300		42\$000
Pagt. a Emilio Schulze; forn. madeira para ponte na marg. esq. do Rio do Sul; Rec. N° 19	200\$000		69\$000
Pagt. a Luiz Vendramin; constr. 1 aterrado incl. madeira Estr. Pombas; Rec. N° 21	115\$300		50\$000
Pagt. a Luiz Vendramin; constr. 1 boeiro de madeira Estr. Pombas; Rec. N° 22	290\$000		55\$000
Pagt. a Luiz Vendramin; reconstr. de 1 kil. de Estr. Pombas; Rec. N° 23			69\$000
Pagt. a Amaro Alvarenga; constr. 1 ponte provis. na Estr. Rio Oeste; Rec. N° 29			30\$000
Pagt. a Amaro Alvarenga; reconstr. 1 ponte na Estr. Rio Oeste; Rec. N° 30			30\$000
Pagt. a Fernando Cerruti; Conerto de ferramentas; Rec. N° 32			30\$000
Pagt. a José Basilio; constr. 1 ponte de pedras na Estr. Rio Oeste; Rec. N° 33			30\$000
Pagt. a Curt Schroeder; forn. cimento, breu, gazolina e óleo; Rec. N° 34			30\$000
Pagt. a Gino de Lotto; forn. div. cópias de plantas Rec. N° 36			30\$000

(Continua na página nº. 5)

Collectoria das Rendas Estaduais de Rio do Sul

De acordo com o que dispõe o art. 2º, da Lei Nr. 1.710, de 11 de Outubro de 1930, convido os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar, seus débitos provenientes do imposto de Indústria e Profissão, referente ao 1º semestre do corrente exercício, até o dia 30 do mês fluente (Abril).

Alois Barth, Alwin Duettner, Arnoldo Bichel, Augusto Gumm, Augusto Siewerd, Augusto Weiss, Carlos Kress, Christiano Bleich, Eduardo Rosine e Caturamo, Felippe Barth, Guilherme Butzke, Guilherme Meyer, Guilherme Pein, Guilherme Schlupp, Gropf, Irmãos & Cia. Ltd, Henrique Althermeyer, Henrique Donner, João Largura, João Werner, José Vogel, Lino Giacomossi & Vassai Norberto Zabel, Oswaldo Coninek, Paulo Huebner, Reynaldo Neubert, Romão Kensikowsky, Stram & Intenberger, Arthur Coninek, Luiz Bellegante.

Terminado o prazo acima referido, as certidões das dívidas serão remetidas ao sr. Dr. Promotor Público para a competente cobrança executiva.

Collectoria Estadoal em Rio do Sul, 21 de Abril de 1932.

Manuel Siqueira Bello
Collector

Editorial de convocação do Juiz
O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na fórmula da lei, etc.

1º) Ricardo Ruediger, 2º) Hellmuth Bugmann; 3º) Leandro Bertoli, 4º) Leopoldo Krambeck; 5º) Alfredo Hager; 6º) Augusto Brandes; 7º) Patrício Novelleto; 8º) Germano Reif; 9º) João Pissetta; 10º) Ernesto Prada; 11º) Curt Schroeder; 12º) Oscar Duwe; 13º) Willy Hering; 14º) Guilherme Becker; 15º) João Martins; 16º) Saturnino Cláudio dos Santos; 17º) Cyro da Costa Ribeiro.

DISTRICATO DE TAYÓ
18º) Ricardo Piccoli; 19º) Ewald Kress; 20º) Joaquim Moratelli.

A todos os quais e a cada um de per si, bem como os interessados em geral, convida para comparecerem no edifício da Prefeitura Municipal, na sala das sessões do Tribunal do Juiz, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:



Escrofúlos.
Dermatos.
Roubas.
Bouboas.
Inflamações de ouvidos.
Trombones.
Correntes.
Pecúnia.
Câncer e reuecreas.
Hachitismo.
Fores brancas.
Ticeras.
Timores.

Inflammationes in generali.
Affectiones de fígado.
Fores no peito.
Inflamações nos ossos.
Latejamento das arterias.

Irritação e inflamação das arterias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Ao commercio

Comunico ao commercio e ao público em geral, que acabo de vender ao sr. Eugenio Fagundes de Moraes, minha torrefação e moagem de café "Bella Aliança", esperando que a minha distinta freguezia continue a dispensar ao meu successor, a mesma confiança que me dispensavam.

Rio do Sul, 6 de Abril de 1932

WALTER PROBST

— De acordo com a declaração supra, científico ao commercio e à laboriosa população do município de Rio do Sul e arredores, que acabo de adquirir por compra, a torrefação e moagem de café "Bella Aliança", esperando, que continuem a dispensar-me a confiança, que depositavam no meu antecessor.

Rio do Sul, 6 de Abril de 1932

EUGENIO FAGUNDES DE MORAES 42x2

do pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos quinze dias do mês de abril do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu Julio Roussenq Filho, escrivão, o subscrevo. (assignado) Adão Bernardes, Juiz de Direito. Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 15 de abril de 1932.
O Escrivão
Julio Roussenq Filho

LARANJAS ENXERTADAS

Natal, Umbigo, Selecta, e Pera vendê-se pelo preço de 3 até \$5000, bem como Maçãs, Peras, Ameixas e Pecegos. Só, enxertos vigorosos.

FELIX ODEBRECHT

Atenção

Levo ao conhecimento dos meus estimados amigos e fregueses do município do Rio do Sul, que, a pedido, resolvi estabelecer um depósito de anil na casa do Sr. Leopoldo Moser, Rio do Sul, onde se encontra o "Azul Otte" desde hoje a toda hora. HENRIQUE OTTE, Blumenau. (42x3)

Verkaufe
jedes Quantum zweijährigen Apim zum billigsten Tagespreis, sowie ein fuenfjährigen Chery Rassenbulle, eventuell auch gegen Schweiine zu tauschen.
Salão Wehrle - Rio do Sul. (42x3)

S. C. CONCORDIA

Sabbado 23 de Abril,
Grande baile
no salão da casa dos Atiradores, abrillantado pela banda "Siewerd". Convida-se os Srs. socios e Exmas famílias.

A DIRECTORIA
N. B. Socios não quites com a sociedade não terão ingresso.

S. C. "Concordia"

Domingo 1 de Maio, as 2 horas da tarde,
GRANDE ENCONTRO ENTRE OS QUADROS:

"BRUSQUENSE" "CONCORDIA"

Basta o agradável aroma!...



para distinguir o afamado café "Bella Aliança" da torrefação e moagem de Eugenio Fagundes de Moraes - Rio do Sul.

Fallencia de Guilherme Meyer.

Realisação do activo

O liquidatario da Massa fallida de Guilherme Meyer, valendo-se do disposto no art. 123 da lei nº 5.740, de 9 de Dezembro de 1929, faz publico a quem interessar possa, que receberá propostas para a compra dos imóveis pertencentes à Massa e constantes de um lote de terras com a área de 684.600 metros quadrados, sito no lugar Coia (Lontra), desta Comarca, com um engenho de serra, movido á agua, repreza de agua, três casas de madeira, uma cosinha de madeira e diversos ranchos.

As propostas deverão ser enviadas ao signatário desta, em cartas lacradas, até 3 de maio p. f.

Essas propostas serão abertas pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca no dia 4 de maio deste anno, às 10 horas, na sala das audiencias, perante o liquidatario e interessados.

Pelo Banco de Crédito Popular e Agrícola de Bella Aliança

Ewald Koschel — Director-Gerente Liquidatario
Rio do Sul, 25 de março de 1932.

Fallencia da Companhia Cerâmica "Riosul" S. A.

EDITAL

O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na fórmula da lei etc,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que por GUILHERME LARSEN, domiciliado e residente em Blumenau, de acordo com o Art. 87 do decreto n. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, foi apresentada a este Juizo, uma declaração retardatária do crédito no valor de OITOCENTOS E QUARENTA MIL REIS (840\$000) como credor privilegiado, na fallencia da Companhia Cerâmica "Riosul" S. A. podendo os interessados apresentarem as impugnações ou contestações, que entenderem dentro desse prazo, durante o qual se acharão em cartorio, á disposição dos mesmos interessados, o requerimento do credor, acompanhado da declaração de que trata o art.

82, do citado decreto, e respectivos documentos, parecer do liquidatario e informação da companhia fallida, por seu representante.

E para que chegue ao conhecimento de todos os credores, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos seis dias do mês de abril do anno mil novecentos e trinta e dois. Eu, Julio Roussenq Filho, escrivão, o subscrevo.

Sobre dois mil réis em estampilha estadual: Adão Bernardes, Juiz de Direito. Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 6 de abril de 1932.

Julio Roussenq Filho

Escrivão

EDITAL DE CITAÇÃO

Com o prazo de quinze dias

O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na fórmula de lei, etc,

FAZ SABER ao acusado JOSE VENANCIO, denunciado neste Juizo pela Promotoria Pública da Comarca, como inciso na sancção do art. 267 do Código Penal da Republica; que foi designado o dia nove (9) do mês de maio do corrente anno, às nove horas, para ter inicio, no logar do costume, a formação da culpa do crime de que é acusado. E tendo o Official de Justiça do Juizo certificado achar-se o acusado em logar incerto e não sabido, pelo presente edital, com o prazo de quinze dias, e consoante o disposto no art. 2178 do Código Judiciário do Estado, fica o dito acusado, intimado a comparecer em Juizo, afim de se ver processar e julgar pelo crime que lhe é imputado, sob pena de revelia, havendo-se a citação por feita, findo que seja o prazo acima referido, tudo nos termos do Unico do art. 2178 acima aludido. E para que ninguém possa allegar ignorância mandou passar o presente edital, e mais dois de igual teor, um para ser affixado á porta dos auditórios deste Juizo e outro para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, aos sete dias do mês de abril do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu, Julio Roussenq Filho, escrivão, o subscrevo. (Sobre dois mil réis em estampilha es- tadal): Adão Bernardes, Juiz de Direito.

Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 19 de abril de 1932.

O Escrivão
Julio Roussenq Filho (43x3)

O Conde de Monte Christo

Por Alexandre Dumas

127.

— Vi a marcaza, dizia Chateau Renaud, o an-

no passado em Masselha, quando eu voltava de Ale-

gria, pareceu-me poder chegar aos cem annos, graças

á sua perfeita saude, ao seu espirito, e á sua prodí-

giosa actividade.. Que edade teria ella?

— Sessenta annos, respondeu Alberto, mas não

foi a edade que a matou, foi o desgosto que teve per-

ta morte de seu marido; dizem que desde então nunc-

a mais ficará em perfeito juizo.

— Mas de que morreu ella? perguntou Beau-

champ.

— D'uma congestão cerebral, ou apoplexia fui-

minante... não vem a ser a mesma cousa?

— Apoplexia!... disse Beauchamp, custa-me a

crer. A senhora de Saint-Méran era de constituição

mais nervosa do que sanguínea; são raras as apople-

xias produzidas pelo desgosto em pessoas dessa na-

tureza.

— Em todo caso, disse Alberto, qualquer que

fosse o medico que a matasse, ahi temos Valentina,

e por consequencia o nosso amigo Franz, de posse

d'uma bella herança, que ha de andar por 80.000 li-

bras de renda, segundo creio.

— Heranca, que será aumentada outro tanto,

quando morrer o velho jacobino Noirtier, disse Cha-

teau-Renaud.

— Esse é um avô bem teimoso, disse Beau-

champ. Creio que apostou com a morte que havia

de enterrar todos os seus herdeiros, e estou certo

que ha de ganhar.

— Parece-me, disse Alberto, que para elle os

homens são como idéias... Dá-me pensar como

Franz se ha de arranjar com um avô, que não pôde

prescindir da companhia de sua Valentina; mas onde

estará elle?

— Na primeira carruagem com o senhor de Vil-

lefort, que já o considera como pessoa da fami-

lia.

— Ao fim de uma hora chegou o enterro ao

cemiterio. Entre as pessoas que se dirigiam a pé ao

jazigo da familia Villefort, estava Maximilano Morel.

— O senhor aqui? disse Chateau-Renaud, e dan-

do-lhe o braço conhece o senhor de Villefort?

— As minhas relações, respondeu Morel, eram

sómente com a marcaza de Saint-Méran' que accom-

panhamos á ultima morada.

Neste momento aproximaram-se Alberto e

Franz.

— O logar não é bem escolhido para uma apre-

sentação, disse Alberto, mas nós não somos super-

ticosos... Senhor Morel! permitta que lhe apresente

o sr, d'Epiney... Meu querido Franz, o senhor Ma-

ximiliano Morel é um bom amigo.

Morel ficou por um momento perplexo; considerando ser hipocrisia saudar com demonstrações de amizade um homem a quem elle actualmente prejudicava; mas a gravidade das circunstancias fizeram com que cumprimentasse Franz sem dar nada a conhecer.

— Valentina está muito triste, não é verdade?

perguntou Debray.

— Oh! numa tristeza inexplicável, respondeu

Franz; esta manhã estava em tal desesperação que

não parecia a mesma.

Estas palavras tão simples, despedaçaram o co-

ração de Morel.

Aquelle homem tinha visto Valentina, e tinha

lhe fallado!... Deu o braço a Chateau-Renaud e conduziu-o rapidamente para o jazigo.

O jazigo da familia Villefort formava um qua-

drado de pedras, de quasi vinte pés de altura; uma

separação interior dividia em dois compartimentos a

familia Saint-Méran da familia Villefort. Os dois fere-

tos entraram pois no jazigo da direita que era o de

Saint-Méran, e foram collocados sobre eças para esse

tempo preparadas.

Como as ceremonias religiosas tinham sido fei-

tas á porta, os assistentes separaram-se logo.

Franz ficou com Villefort, e Morel, tendo parado á

porta do cemiterio, viu-os sahir na mesma carruagem

do que concebeu um mau presagio. O procurador

regio conduziu seu futuro genro á sua casa, e sem

fallar primeiro a sua mulher, nem á filha, levou-o ao

gabinete e disse-lhe:

— Senhor d'Epiney! devo lembrar-lhe... e este

momento não é talvez tão mal escolhido, como pare-

ce á primeira vista, porque a obediencia aos mortos

é a primeira offerta, que se deve depôr sobre o seu

sarcophago... devo pois lembrar-lhe o voto, que

antehontem exprimiu a senhora de Saint-Méran no

seu leito de morte, de que o casamento de Valentina

se fizesse sem demora.

— Senhor! disse Franz, talvez não seja este o

momento proprio para sua filha tratar do casamen-

to.

— Fique certo que não é em minha casa que

se desprezam as formalidades,

Minha filha vai para sua propriedade nova de

Saint-Méran; e passados oito dias poderá realizar-se

o consorcio. Podemos assignar o contracto hoje mes-

mo.

— Como quizer, nas desejo que Alberto de

Morcerf e Raul de Chateau Renaud estejam presentes á leitura do contracto, pois são minhas testemu-

nhas; e peço licença para ir buscar os eu pro-

prio.

Apenas sahiu o senhor d'Epiney, mandou Ville-

fort avisar Valentina para que d'ahi a meia hora se

achasse na sala, onde encontraria o tabelião e as tes-

temunhas. Esta inesperada noticia produziu grande

sensação. A sr. de Villefort, não lhe queria dar credi-

to; Valentina ficou aterrada e ir a sahir quando en-

controu na escada o sr. de Villefort, que lhe pegou

no braço e a conduziu a sala.

Um instante depois apareceu a sr. de Villefort

com o pequeno Eduardo. O tabelião, depois de ter

posto em ordem os seus papeis, voltou-se para Franz

e disse:

— Sr. Franz de Quesnel, barrão d'Epiney, devo

prevenir-o da parte do sr. de Villefort, de que o seu

projectado casamento com a menina Valentina mudou

as disposições testamentarias do sr. de Noirtier para

com sua neta, e fez que elle alienasee inteiramente os

bens que devia transmittir-lhe. Contudo deve-se notar

que o testador, não tendo direito de dispor se-

não de parte de seus bens, pôde o testamento ser declarado nullo a todo o tempo.

— Sim, disse Villefort, mas desde já previno o

senhor d'Epiney de que, em quanto eu fôr vivo, nunca

o testamento de meu pae ha-de ser annullado; a

minha posição prohíbe-me até a sombra de um es-

cândalo.

Senhor! disse Franz, sinto muito que semel-

lhante questão se suscitasse na presença da menina

Valentina. O que minha familia procurou na nossa

aliança joi a consideração e o que eu proeuro é a felici-

dade.

Nicht inserieren heisst: Kunden verlieren

Der Graf von Monte Christo

Roman von Alexandre Dumas

127.

Auch muss ich gestehen, dass mich durchaus nicht nach dem Besuche irgend eines Polizeikommissars verlangt. Denn lassen Sie sich sagen, Herr Bertuccio, in Italien bezahlt man die Justiz nur, wenn sie schweigt, in Frankreich bezahlt man sie dagegen nur, wenn sie spricht. Teufell! ich meinte, Sie seien noch ein wenig Korse, ein gut Teil Schmuggler und ein äusserst geschickter Intendant; aber ich sehe, dass Sie noch andere Saiten auf Ihrem Bogen haben. Sie sind nicht mehr in meinem Dienst!

Oh! gnädigster Herr, rief der Intendant, bei dieser Drohung vom heftigsten Schrecken ergriffen, wenn es nur hiervon abhängt, ob ich in Ihrem Dienste bleibe, so werde ich reden, so werde ich alles sagen, und wenn ich sie verlasse, nun so mag es sein, um das Schaffot zu besteigen!

Das ist etwas anders, sagte Monte Christo, doch wenn Sie lügen wollen, ueberlegen Sie es sich wohl! Es wäre dann besser, Sie sprächen gar nicht.

Nein, Herr Graf, ich schwöre Ihnen bei dem Heile meiner Seele, ich werde alles sagen; denn selbst der Abbé Busoni hat nur einen Teil meines Geheimnisses erfahren. Aber ich flehe Sie vor allem an, entfernen Sie sich von dieser Platane; sehen Sie, der Mond tritt eben hervor und will jene Stelle beleuchten, und dort, wo Sie stehen, in den Mantel gehüllt, der mir Ihre Gestalt verbirgt und ganz dem des Herrn von Villefort gleicht...

Wie! rief Monte Christo, Herrn von Villefort?... Eure Exzellenz kannte ihn? — Ja, wenn es der ehemalige Staatsanwalt von Nimes ist, der den Ruf eines der erlichsten und gerechtesten Beamten hatte? — Jawohl, gnädiger Herr, rief Bertuccio, dieser Mann... Nun? — War ein Schurke!

Bah, unmöglich! — Es ist dennoch, wie ich Ihnen sage.

— Oh! und Sie haben den Beweis dafuer? — Ich hatte ihn wenigstens. — Und Sie waren so ungeschickt, ihn zu verlieren? — Ja, doch wenn man gut sucht, kann man ihn wohl wieder finden. — Wahrhaftig, erzählen Sie mir das, Bertuccio, denn es fängt wirklich an, mich zu interessieren!

Und eine Arie aus der Oper Lucia traellernd, setzte sich der Graf auf eine Bank, während ihm Bertuccio, seine Erinnerungen sammelnd, folgte. Bertuccio blieb vor Monte Christo stehen.

DIE VENDETTA.

Wo soll ich anfangen, Herr Graf? fragte Bertuccio.

Wo Sie wollen, erwiederte Monte Christo, denn ich weiss von nichts.

Die Sache gelit in das Jahr 1815 zurueck.

Ah! ah! rief Monte Christo, 1815 ist lange her.

Ja, gnädiger Herr, aber dennoch sind die ge-
ringsten Umstaende meinem Gedächtnis so gegen-
wärtig, als waere nur ein Tag vergangen. Ich hatte
einen älteren Bruder, der dem Kaiser diente und
Leutnant in einem ganz aus Korsen bestehenden Re-
giment war. Dieser Bruder war mein einziger Freund;
wir waren, ich mit fuenf, er mit achtzehn Jahren, Wai-
sen; er zog mich auf, als waere ich sein Sohn. Im
Jahre 1814, unter den Bourbonen, verheiratete er
sich; der Kaiser kam von der Insel Elba zurueck,
mein Bruder nahm sogleich wieder Dienste und zog
sich, bei Waterloo leicht verwundet, mit der Armee
hinter die Loire zurueck. Eines Tages empfingen wir
einen Brief von meinem Bruder. Er teilte uns mit, die
Armee sei entlassen, und er werde ueber Elmont-
Ferrand und Nimes zurueckkommen; er bat mich,
wenn ich etwas Geld haette, es ihm durch einen
Wirt in Nimes, mit dem ich in Verbindung stand,
zukommen zu lassen. Ich liebte, wie gesagt, meinen
Bruder zaertlich und war entschlossen, ihm das Geld
selbst zu bringen. Ich besass etwa tausend Franken,
liess fuenfhundert davon Assunta, meiner Schwaege-
rin, nahm die andern fuenfhundert und begab mich
auf den Weg nach Nimes. Dies bot keine Schwie-
rigkeit; ich hatte meine Barke, auch einen Seetrans-
port zu besorgen; alles beguenstigte mein Vorhaben.
Als aber die Ladung fertig war, wurde der Wind
kontraer, so dass wir vier oder fuenf Tage nicht in
die Rhone einlaufen konnten. Endlich gelang es uns;
wir fuhren bis Arles hin auf, liessen die Barke zwis-
chen Bellegarde und Beaucaire und schlügen den
Weg nach Nimes ein. Es war die Zeit, wo die be-
reuechtigen Metzeleien im Sueden stattfanden. Wer

des Bonapartismus verdaechtig war, wurde von den Blutknechten des Royalismus erwuerget. In Nimes batete man buchstäblich im Blute, bei jedem Schritt stiess man auf Leichen; zu foermlichen Banden organisierte Moerder toeteten, pluendeter, sengten und brannten. Bei dem Anblicke dieser Schlaechterei erfasste mich ein Schauder, nicht fuer mich, den einfa-
chen, korsischen Fischer, — denn ich hatte nicht viel zu befuerchten, im Gegenteil, das war fuer uns Schmug-
gler eine gute Zeit, — sondern fuer meinen Bruder, der von der Loire-Armee mit seiner Uniform und seinen Epauletten zurueckkam und folglich alles zu befuerchten hatte. Ich lief zu unserm Wirt, meine Ahnungen hatten mich nicht getaeuscht; mein Bruder war am Abend zuvor in Nimes angekommen und vor der Tuer des Mannes, von dem er Gastfreundschaft forderte, ermordet worden. Ich tat alles in der Welt, um die Moerder in Erfahrung zu bringen, aber niemand wagte es, mir ihre Namen zu sagen, so sehr waren sie gefuechtet. Ich dachte nun an die franzoesische Justiz, von der man mir so viel gesprochen hatte, und begab mich zum ersten Staatsanwalt.

Und dieser Staatsanwalt hiess Villefort? fragte Monte Christo scheinbar gleichgelaugt.

Ja, Exzellenz; er kam von Marsaille, wo er Staats-
anwaltsgehilfe gewesen war. Sein Eifer hatte seine Befoerderung zur Folge gehabt. Er hatte, heisst es, als einer der ersten der Regierung die Landung von der Insel Elba angezeigt. Mein Herr, sagte ich zu ihm, mein Bruder ist in den Strassen von Nimes ermordet worden, ich weiss nicht von wem, aber das ist Ihre Sache. Sie sind hier der Chef der Justiz, und der Justiz kommt es zu, die zu raechen, die sich nicht zu verteidigen vermochten. — Was war Ihr Bruder? fragte der Staatsanwalt. — Leutnant im kor-
sischen Bataillon.

Ein Soldat des Usurpatoren also? — Ein Sol-
dat der franzoesischen Armee. — Wohl! erwiderte er, er hat sich des Schwertes bedient und ist durch das Schwert umgekommen. — Sie taeuschen sich, mein Herr, er ist durch den Dolch umgekommen. — Was soll ich dabei tun? — Ich habe es Ihnen bereits gesagt, Sie sollen ihn an seinen Moerdern raechen. — Warum? Ihr Bruder wird Streit gehabt und sich duellierte.

(Fortsetzung folgt.)

(Continuação da pagina nº. 2)

Pagt. a Carlos Baasch; reconstr. 1 boeiro na Estr. Loura; Rec. N. 78

Pagt. a Fernando Kloske; por saldo constr. 1 ponte na E. Rio Ernesto Rec. N. 79

Pagt. a Leopoldo Will; constr. 1 boeiro na Estr. Trombudo marg. esquid.; Rec. N. 80

Pagt. a Leopoldo Will; constr. 1 boeiro na Estr. Trombudo marg. esquid. Rec. N. 81

Pagt. a Julio Odebrecht; forn. 1 pratieleira e 1 mesa Rec. N. 82

Pagt. a Victor Buhr; desp. de transmissão d'um terreno doado a Prefeitura por José Prada para uma Escola em Trombudo; Rec. N. 83

Pagt. da folha de pagto. reconstr. da Estr. Rib. Ernesto Rec. N. 84

Pagt. da folha de pagto. reconstr. da mesma Estrada Rec. N. 85

Pagt. da folha de pagto. constr. 1 boeiro de pedras em Pouso Redondo; Rec. N. 86.

Pagt. da folha de pagto. constr. 1 boeiro na sede Rio do Sul marg. esqu. Rec. N. 87

Pagt. da folhade pagto. conserva das ruas da Séde Rec. N. 103

Pagt. a Avelino Custodio; constr. 1 boeiro na Estr. Paleta, Rec. Taió 4

Pagt. a Fred. Kraemer jun., constr. 1 boeiro na Estr. Taió Marg. direita, Rec. Taió 5

Pagt. a Arnoldo Westphal constr. 1 boeiro na Estr. Taió marg. esqu. Rec. Taió 6

Pagt. a Alois Paiker; madeira para boeiros na Estr. Rio Vargem; Rec. Taió 7

Pagt. a Curt Froescher; reconstr. Estrada Fundo. Taió

Rec. Taió 8
Pagts. a Carlos Erbsen; reconstr. 2 boeiros Estr. Rib. Woelfer, Rec. Taió 9

Pagt. a Conrado Heymann, reconstr. e roçado Estr. Taió marg. direita, Rec. Taió 10
Pagts. a Leo Grosch, reconstr. 13 m, ponte sobre o Rio Oeste, Rec. Taió 11

Pagt. da folha da turma da Séde Taió e outras. Estr. Rec. Taió 12
VII) OBRAS PÚBLICAS:
d) Estradas Estadoes:

Pagt. a Paulo Cordeiro; 2 bateiras p. constr. 1 draga Rec. N. 5
Pagts. a Walter Budag; concerto ferramentas, draga etc. Rec. N. 26

Pagt. a Augusto Maas; madeira p. constr. d'um trapeche; Rec. N. 46
Pagts. da folha do feitor Otto Guse; Rec. N. 107

Pagt. da folha do feitor Theod. Boewing; Rec. N. 108
Pagts. da folha do feitor Ewald Gaertner; Rec. N. 109

Pagt. da folha do feitor Bernardo Becker; Rec. N. 110
Pagts. da folha do feitor Leop. Schroeder; Rec. N. 111

Pagt. da folha do feitor Fridolino Knoll; Rec. N. 112
Pagts. da folha do feitor Wenceslau Borini; Rec. N. 113

Pagt. da folha do feitor Severino Cani; Rec. N. 114
Pagts. da folha do feitor Francisco Brito; Rec. N. 115

Pagt. da folha do feitor Leopoldo Schroeder do mez de Jan. Rec. N. 116
Pagts. da folha do feitor Bernardo Becker do mez de Jan. Rec. N. 117

Pagt. a Adolfo Bauer; 24 m/ pedregulho a 4\$500 p. Estr. Trombudo; Rec. N. 88

40\$500

28\$000

78\$000

303\$000

1:025\$750 15:336\$650

250\$000

81\$300

36\$000

349\$000

115\$750

423\$250

1:004\$625

923\$750

429\$000

1:027\$375

1:162\$525

334\$750

547\$750

1:106\$375

108\$000

Pagt. Fellmeth & Iig; conerto do motor da draga e peças Rec. N. 89

Pagt. a Voigt & Cia. pregos, grampos, madeira, breu graxa Rec. N. 43

VII) OBRAS PÚBLICAS:
f) Contratos de Zelagem de Estradas:

Pagt. a Otto Reif; 1' Semestre Rec. N. 24

Pagt. a Arno Siewerd; 1' Semestre Rec. N. 35

Pagt. a Hermenegildo Vendramim; 1' Semestre Rec. N. 37

Pagt. a Emilio Molir; 1' Semestre Rec. N. 38

Pagt. a Paulo Skowazch; 1' Semestre Rec. N. 42

139\$800

65\$800

200\$000

1:200\$000

400\$000

940\$000

3:340\$000

30:924\$700

DESPEZA EVENTUAL:

a) Para despesas eventuais

Pagt. a Oscar Hammermeister; 1 viagem de autom. com a Comissão de lançamento e revisão do Imposto de Ind. e Prof. para Taió Rec. N. 11

Pagt. a João Hammel; 1 viagem de autom. com a mesma Comissão para Trombudo, Serra Alta, P. Redondo e Lontra; Rec. N. 20

220\$000

340\$000

31:264\$700

14:426\$265

45:690\$965

Rio do Sul, 31 de Março de 1932

Eugenio Davê Schneider

Prefeito Provisorio

Ricardo Silva Junior

Secretario-Tesoureiro

Os livros e documentos referentes ao presente balancete acha-se nesta Prefeitura para quem os queiram examinar.

Achtung

Kaufe gute, fette, ausgäemestete Schweine auf lebendes Gewicht und zahlreiche höchste Preise.
HENRIQUE BUHR.

Fallencia da Companhia Cerâmica "Rio Sul" S. A.

(Realização do Activo)

O liquidatario da Massa fallida da Companhia Cerâmica Rio-Sul S. A., valendo-se do disposto no art. 122 da lei nº. 5.746 de 9 de Dezembro de 1929, faz público a quem interessar possa, que receberá propostas para a compra do activo pertencente à Massa, constante de:

O lote de terras numero 12 com a área de 240,000 metros quadrados, situado nesta villa á margem direita do Rio Itajahy do Sul; Uma máquina a vapor com a resp. caldeira; 5 casas de madeira- 1 casa de construção mixta; 7 ranchos de madeira; Madeira completa para a construção de uma casa e um rancho; Um poço; 3 fornos para queima de louça; Diversas máquinas para a fabricação de louça e todos os demais utensílios constantes do auto de arrecadação dos bens.

As propostas deverão ser enviadas ao signatário deste, em cartas lacradas, até o dia 16 de Maio proximo.

Essas propostas serão abertas pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca no dia 18 do mesmo mês, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, perante o liquidatario e os interessados.

Rio do Sul, 7 de Abril de 1932
GEORG LUCAS Liquidatario
41x5

Raymundo Mayr Sobr.

Casa de Fazendas, Ferragens, Louças, Armarinhos, Secos e Molhados.

Compra e vende productos coloniaes.

MOSQUITO — RIO DO SUL — STA. CATHARINA



Verloren

eine Aktenmappe (Pasta) aus Leder, wurde zwischen Subida und Suedarin verloren. Gegen anständige Belohnung abzugeben bei

HOTEL BRATTIG — Rio do Sul

Compro á dinheiro

qualquer quantidade de

Banha

FREDERICO LINDNER

Um Homem

guardava perseverantemente as suas economias numa canastra especialmente reforçada. Quando quiz, um dia, appical-as na compra de um predio, abriu a mala e deu com as cedulas inteiramente inutilizadas pelos cupins, perdendo tudo quanto houvera acumulado durante alguns annos de privações.

Deste e de outros cupins estareis livres depositando o vosso dinheiro no

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Blaia Aliança

Depositos Populares limitados de 1\$000 a

10:000\$000, juros de 6% ao anno

(com talão de cheques)

Die Erdbeere und ihre Kultur im Haus und Gemüsegarten

Die Erdbeere ist eine Sammelfrucht, eine Scheinbeere und die eigentlichen Samen (Fruechtchen) sind dem fleischigen, saftigen, lebhaft gefärbten und zur Reifezeit ablosbaren Fruchtboden eingefügt.

Ausser der grossfruchtigen Gartenerdbeere, die das Ergebnis der Befruchtung der verschiedenen Erdbeerarten ist, unterscheidet man noch die sogenannte „Monatserdbeere“, die in Form und Aroma mehr der „Walderdbeere“ ähnelt.

Wachstumsbedingungen: Bezuglich Ansprüche an Boden und Klima, an Feuchtigkeit und Dünger, beobachte man, was bei der Beschreibung der einzelnen Katalogsorten gesagt ist. Niemals aber pflanze man nur eine Sorte, da die männlichen Blütenorgane, welche den zur Befruchtung der Blüten unumgänglich notwendigen Pollen (Blütenstaub) liefern, bei vielen Sorten verkümmern. Im Garten kann jeder Boden dienen, wenn er entsprechend bearbeitet wird. Für die Kultur im Grossen muss man sich schon den passenden Boden aussuchen. Der beste Erdbeerboden ist ein schwerer, lehmiger Sandboden, sogenannte Grasböden. Ferner muss der Boden genügend feucht sein.

Des meiste Wasser benötigen die Erdbeeren in der etwa acht Wochen dauernden Zeit von der Blüte bis zur Beendigung der Ernte. In der übrigen Zeit vertragen die Erdbeeren ziemlich viel Trockenheit. Das Erdbeerland muss auch windgeschützt liegen, weil dadurch sowohl die Erntemenge, als auch die Beerenreife gefördert wird. Dauernde Bodennässe vertragen die Erdbeeren nicht.

Im gartenmässigen Anbau muss vor allem der Boden zeitig tief gebraten und gekultiviert werden, da die Erdbeere sehr kalkliebend ist. Etwas später düngt man mit Stallmist, und zwar verwendet man hierzu auf leichtem Boden Kuhmist, auf schwerem Pferde- oder Schafmist. Ausserdem gibt man auf den Ar (100 qm) 1-1 1/2 kg 40 prozent Kalil, aber nicht mehr, da die Erdbeere keine starke Kaliduengung verträgt. Zur Zeit des Austriebes duengt man die gleiche Bodenfläche mit 3 kg Natronsalpeter und nach Beendigung der Ernte mit 2 kg Salpeter oder schwefelsaurem Ammoniak.

(Fortsetzung folgt.)

INLAND

FÄLSCHE FLUGPOST-MARKEN

In der Hauptstadt des Staates Pernambuco wurde entdeckt, dass gefälschte Flugpostmarken in den Verkehr gekommen sind. Augenscheinlich sind einige Postbeamte von Recife in diese Angelegenheit verwickelt, von denen drei vorläufig ihres Amtes enthoben wurden, bis die Untersuchung ihre Mittäterschaft aufgedeckt haben wird.

OBSTEXPORT.

„Correio da Manhã“, Rio, vom 13. dieses Monats schreibt: „Wir hatten vor Tagen Gelegenheit, die Unregelmässigkeiten bei der Überwachung des Orangenverbands in Santos zu erwähnen. Es scheint, dass der Aufsichtsbeamte der Regierung Recht ge-

habt hat. Dieser Beamte verzweigte in Übereinstimmung mit dem Gesetz Tausenden von Kisten mit Orangen aus Taubaté, Caçapava, Limeira und Sorocaba, die keine amtlichen Atteste aufwiesen und den gesetzlichen Bestimmungen zuwiderliefen, die Ausfuhrerlaubnis. Der Beamte stellte fest, dass die Waren den brasilianischen Handel in England ernstlich schädigen würde, weil das zurückgewiesene Obst einen Säuregehalt von 1:4,25 aufwies, die Fruchte unreif gepflückt, künstlich gefärbt und zum Teil verfault waren. Trotz seines Widerstandes gegen die Ausfuhr dieser Ware, gelang es den Gesetzesvertretern die Ausfuhrerlaubnis auch ohne das amtliche Attest zu erwirken. Diese schädliche und parteiische Anordnung wurde von dem Ackerbausekretär in Person getroffen, worauf der Fiskal sofort um die Lösung seines Vertrages nachsuchte. Sein Nachfolger machte sich kein Gewissen daraus, die desklassifizierten Erzeugnisse abzufertigen und so unser Ansehen im Ausland zu schädigen, wobei noch offenbar wurde, dass ein Beamter des Landwirtschaftsministeriums es war, der am meisten zu dieser Unregelmässigkeit beigetragen hat.“

DAS WAHLGESETZ

Der Chef der Provisorischen Regierung unterzeichnete einen Erlass, durch welchen einzelne technische Bestimmungen des neuen Wahlgesetzes abgeändert werden, nicht aber der massgebende Inhalt oder der Sinn des Gesetzes, wie in den letzten Tagen verschiedentlich befürchtet worden ist. Die Ausführung der Wahlparagraphen erfolgt durch die leichten Änderungen in keiner Weise Verzögerungen.

ZWISCHENFALL MIT DER PRESSE

Aus Juiz de Fóra wurde dieser Tage über die Entführung eines Journalisten, des Direktors des dort erscheinenden „Jornal da Mata“ berichtet. Er sollte von Offizieren nach einem unbekannten Ort verschleppt worden sein, weil er sich geweigert hätte, mit ihnen zu ziehen.

Die ersten Meldungen hörten sich recht harmlos an und es schien sich mehr um einen Scherz zu handeln. Wie man jetzt erfährt, verhält es sich jedoch mit dieser Angelegenheit etwas anders. Es war in Juiz de Fóra bekannt, dass der Journalist von einigen Offizieren der dort liegenden Kavallerieschwadron in der Nacht entführt worden war, und seine Berufskollegen ahnten nichts Gutes, denn zum Zeichen des Protestes erschienen am nächsten Tage keine Zeitungen in der Stadt. Erst am Morgen danach erschien Herr Alberto Salles Dutra wieder, und bestätigte, dass die Vermutungen, es handle sich um einen illegalen Zwang und nicht um einen Scherz, Recht hatten. Die Offiziere hatten ihn in die Kaserne gebracht, gefangen gehalten und ihn unter Drohungen dazu gezwungen, einen Revers zu unterschreiben, dass er in seinem Blatt keine Artikel, welche das Heer irgendwie kritisierten, vor allem aber solche, welche das Offizierskorps der Garnison angriffen, bringen werde. Es ist also ein Pressezwischenfall ernster Art, der in den Blättern viel besprochen wird.

EINSAME OZEANFAHRER

Der einsame Ozeanfahrer Bito Dumas, der vor kurzem allein auf gebrechlichem Fahrzeug von Frankreich nach Südamerika den Ozean überquerte, an der Riograndenser Küste Schiffbruch litt, nach seiner Rettung aber das Fahrzeug ausbesserte und die Reise fortsetzte, ist glücklich an seinem Endziel Buenos Aires eingetroffen und dort unter stürmischem Begeisterung empfangen worden.

SCHRECKENSTAT EINES IRRSINNIGEN.

Der auf einer Fazenda in der Nähe von Pinhal, Staat S. Paulo arbeitende Kolonist José Fortunato zeigte schon seit einiger Zeit Spuren von Geistesgestörtigkeit. Vorgestern erlitt er einen schweren Anfall, ergriff eine Baumsichel und schlug damit zwei anderen Kolonisten den Kopf ab; eine Kolonistin wurde von ihm schwer verletzt und musste in die Santa Casa gebracht werden. Zwei andere Kolonisten kamen gerade noch rechtzeitig, um ein großes Unheil zu verhüten, und erschossen den Fortunato.

DIE DÜRRE IM NORDEN

Nach den letzten Telegrammen ist der Verkehrsminister von Recife aus per Flugzeug weiter nach dem Norden geflogen und inzwischen in Parahyba angekommen. Er beschäftigt sich ausschließlich mit der Lage der Bevölkerung des Nordostens und hat, soweit sich bisher feststellen lässt, die Alarmnachrichten über die traurigen Zustände in den von der langanhaltenden Trockenheit heimgesuchten Gebieten in vollem Umfang bestätigt gefunden. Das beweist auch schon die gestrige Registrierung eines weiteren Notstandscredits von 10.000 Contos für die heimgesuchten Regionen durch den Rechnungshof in Rio. Von der Haupstadt des Staates Parahyba wird sich der Verkehrsminister sofort nach dem Innern der Staaten Parahyba, Rio Grande do Norte und Pernambuco begeben, um nach Augenschein der Notlage seine Massnahmen treffen zu können.

Bekanntlich sollte der Staat S. Paulo eine grössere Anzahl von Landarbeitern aus dem Norden bekommen, von denen, wie man jetzt erfährt, schon 300 in Mossoró und weitere 140 in Fortaleza an Bord der Dampfer „Paconé“ und „Itanáge“ eingeschiff worden sind. Da sich die Verhandlungen mit der paulistiner Regierung, welche u. a. das Recht der Auswahl in den Einschiffungshäfen beanspruchte, um die ungünstigen Erfahrungen mit einem Teil der Einwanderer früherer Jahre jetzt nicht nochmals zu machen, zerschlagen haben, versucht nun der Verkehrsminister, die bereits unterwegs befindlichen Leute im Staat Espírito Santo unterzubringen, von dessen Regierung sie aber auch nicht angenommen wurden. So sollen die armen Flüchtlinge jetzt beim Bau der Fahrstrasse zwischen Petrópolis und Juiz de Fóra eingestellt werden. — In Pernambuco hat nach dem Besuch des Ministers eine noch regere Hilfsaktion wie bisher eingesetzt.

Der Interventor hat sich nach Bella Vista, in eine der am meisten heimgesuchten Zonen begeben, und der Ackerbausekretär des Staates ist in Begleitung des Bundesinspektors der Trockenheitsarbeiten von einer längeren

Inspektionsreise aus dem Innern zurückgekommen. Es wurde hier zu weit fahren, alle die traurigen Einzelheiten aufzuführen, die sowohl aus dem Hinterlande dieses Staates, wo ganze Ortschaften verlassen worden sind, als auch aus den weiter noedlich gelegenen Gebieten, wo schon allerhand Verzweigungsakte vorgekommen sind, berichtet werden. Die Richter im Staat Ceará haben beispielweise gegenüber den schweren Eigentumsdelikten, die von den Hungernden in ihrer Not begangen worden sind, in menschlicher Erwägung die Augen zugedreht. — Alles das, was jetzt im Norden vor sich geht und sogar die Politik dort vergessen lässt, scheint darauf hinauszugeben, dass man, wo es teilweise schon fast zu spät ist, das Trockenheitsproblem als Ganzes aufgreift und durch Zusammenarbeit von Bund, Staaten und Municipien ein grosszügiges Programm ausführen wird, durch welches wenigstens die Wiederholung solcher traurigen Ereignisse in den kommenden Jahren unterbunden wird.

LOKALES

Turnerwerbeabend

Von der Hansa kommend, traf am Sonntag eine Damen- und Herrenabteilung der Blumenauer Turnerschaft hier ein, um am Abend den angekündigten Werbeabend stattfinden zu lassen.

Wie gross das Interesse der Suedarmer Bevölkerung war, zeigte der bereits um 8 Uhr überfüllte Brattig'sche Saal. Pünktlich begannen die lieben Gäste mit ihren Darbietungen. Fuer besonders gute mit korrekt ausgeführte Übungen dankten die Suedarmer mit tosendem Beifall. Aufmerksamkeit erweckten namentlich die Turnerinnen mit ihren rythmischen Tanz- und Turnübungen, die bis dato hier noch nie gezeigt worden waren.

Wenn man in Betracht zieht, dass die Blumenauer bereits einen Werbeabend und eine Ballnacht hinter sich hatten, so war es einfach bewundernswert, mit welcher Evaktheit und Frische sämtliche Übungen vorgeführt wurden. Die Blumenauer koennen ihren Werbeabend als vollen Erfolg buchen, denn einmütig sind wir Hiesigen ueber vorgeführten Leistungen des Lobes voll. Ein außerst gemütlicher Ball vereinte Anwohner und Gäste, bis in die frühen Morgenstunden.

Unsere seit kurzem hier bestehende Damen- und Herrenriege hat sich die Blumenauer Sportfreunde als leuchtendes Vorbild genommen, um durch Ausdauer und Fleiss sich ebenso heranzubilden.

Und nun, Suedarmer Turnerschaft!

Zu Turnvater Jahn's Sinne: frisch, fromm, frohlich, frei ans Werk!

TURNERDANK

Von dem Vorsitzenden des Turnvereins Blumenau, erhielten wir folgende Zuschrift:

Sehr verehrte Herren.

Wir haben bei unserem Dorf sein am vergangenen Sonntag von der Bewohnerschaft in Rio do Sul soviel Liebes und soviel Anerkennung erfahren, dass ich mich als Vorsitzender unseres Turnvereins verpflichtet fühle, Ihnen allen dafür nochmals auf schriftlichem Wege unseren auf-

richtigen Dank auszusprechen.

Dieser unser Dank gebührt auch den dortigen Behörden für das frdl. Entgegenkommen, weiter allen Beteiligten, die sich anheischig machten, unsere Spesen in tragbare Grenzen zu halten und allen denen, die sich bereit erklärt haben, unsere Jungmannschaften bestens unterzubringen. Nur diesem Umstand haben wir es zu verdanken, dass wir geldlich ohne allzugrosses Zuschusse unsere Werbeturmfahrten zur Ausführung bringen konnten. Allen der gen. Kreisen wollen Sie unseren herzlichen Dank nochmals zum Ausdruck bringen.

Wenn dabei der turnerische Gedanke durch das Auftreten unserer Turnerinnen und Turner auch dort immer mehr an Boden gewinnen sollte, wäre unsere Absicht, der Turnsache zu dienen, in allen Teilen gedient worden.

Hierauf möchten wir erwiedern:

Wir danken an dieser Stelle den wackeren Turnern und Turnerinnen, die trotz weiter und beschwerlicher Reise und Strapazen frisch und frohlich ihr Bestes hergaben um uns unvergessliche Stunden zu bereiten: zugleich aber auch voll und ganz damit bei uns den Zweck des Werbeabends erfüllten, den Turngedanken um vieles festigten und Anregung gaben nachzuführen, was sie uns boten.

GUT HEIL!

Theatergruppe-Rio do Sul

Die Traenen welche das lebenswahre Spiel des Dramas „Der Wilderer“ den Zuschauern entlockte, sind wohl der beste Beweis der aussergewöhnlichen Befähigung der Mitspieler unserer Theatergruppe. Herr Raymund Mayr stellte einen Wilderer auf der Bühne, wie ihn nur das bayerische Oberland hervorbringen kann. Das temperamentvolle und natürliche Spiel der übrigen Mitwirkenden erntete reichen und wohlverdienten Beifall. Nach der tiefen Erschütterung des Publikums, das mit innerer Teilnahme dem Gange des Dramas folgte, setzte das Lustspiel „Drei Frauen auf einmal“ die Lachmuskeln der Zuschauer in Bewegung, und leitete die Stimmung um zu dem nachfolgenden fröhlichen Balle. Im Lustspiel zeichneten sich besonders die Herren Geissler und Probst aus, deren echte Komik das Zwerchfell der Zuschauer erschütterte. Wie wir hören, will die Gruppe beide Spiele auch in anderen Distrikten unseres Municipios aufführen, und koennen wir mit voller Überzeugung den Besuchern einen freudigen Abend garantieren.

Erklärung

Ich Endes unterzeichneter Alvis Deucher erkläre hiermit öffentlich, dass die beleidigten Worte, die ich ueber Fraulein Berta Mueller gesagt habe, nicht wahr sind und ich dieselbe als ehrenhaftes und anständiges Mädchen erkläre.

Trombudo Ribeirão do Boi, 28. Maerz 1932

Alvis Deucher

Cinema Brattig

Sonntag 24-4-32

„Die Hexe der Jungfrau“

(Ufa-Film)

Anfangpunkt 8,15 Uhr